

O Espectador dos Milagres de Jesus

Jean Carlos de Andrade

2010

Jean Carlos de Andrade

O Espectador dos Milagres de Jesus

Uma história real baseada na Bíblia, a vida de Jesus na visão de um garoto fictício por nome Felipe.

Estiva/MG Outubro de 2010

1ª Edição 2010

2ª Edição 2015

3ª Edição 2018

4ª Edição 2019

5ª Edição 2022

Copyright @ 2010 by Jean Carlos de Andrade todos os direitos reservados

ISBN 978-85-8045-099-6

Digitação: Jean Carlos de Andrade

1ª Revisão: Professor Sebastião Célio

Revisões posteriores: Jean C. de Andrade

1ª Capa: Waldeci Ramos (2010)

Capa: Jean Carlos de Andrade

2015 – 2019 - 2022

Editora: Clube de Autores & Agbook

O Espectador dos Milagres de Jesus

Diagramação e Ilustração: Jean Carlos de Andrade

1ª Capa 2010: Waldeci Ramos – Artes Gráficas

Revisão 2010: Professor Sebastião Célio Pereira

2ª Capa 2015: Jean Carlos de Andrade

3ª Capa 2019: Jean Carlos de Andrade

4ª Capa:2022: Jean Carlos de Andrade

Prefácio: Professor Adriano Geraldo da Silva

E-mail: Jean.jeanandrade.andrade376@gmail.com

Apresentação

Este é um livro baseado na Bíblia Sagrada, são as histórias de Jesus Cristo em sua jornada na terra Santa, porém, são acompanhadas por um personagem fictício que se chama Felipe.

Felipe era garoto que não acreditava em nada e em ninguém, também era muito rude e maldoso com seus pais.

Um garoto que maltratava a todos de sua família, com tal comportamento, já estava se tornando um potencial ladrão. Seus pais não sabiam mais o que fazer com ele. Certo dia passou em sua vila um homem chamado Jesus, este homem estava em uma missão sagrada, missão da qual Felipe duvidava, e, para tirar as suas dúvidas, resolveu segui-lo.

Felipe se tornaria o espectador dos milagres de Jesus, e a sua vida mudaria para sempre.

Nesta caminhada, acompanhou toda a trajetória de Jesus e presenciou grande parte de seus milagres, suas curas, sua entrada triunfal em Jerusalém, sua prisão, a humilhação e também a morte.

Presenciou a ressurreição de Jesus e foi aí que Felipe mudou a sua personalidade, se tornando um homem digno.

“O Espectador dos Milagres de Jesus” é um livro religioso com fatos de conhecimento bíblico, de uma maneira simples e interessante.

O autor tenta realatar as maravilhas que Jesus fez, porém, na visão de um garoto sem fé. Um modo simples de interpretação para compartilhar a intimidade de Jesus com as pessoas que o acompanhavam.

“O Espectador dos Milagres de Jesus” é um livro para se emocionar e poder conhecer um pouco mais sobre os mandamentos de Jesus, suas belas parábolas, mensagens importantes e orações. Um livro simples, mas com uma temática importante, para refletirmos sobre a nossa vida, se estamos ou não vivendo de acordo com os preceitos e ensinamentos do Mestre Jesus Cristo.

Jean Carlos de Andrade

Prefácio

Durante séculos, vários homens e mulheres procuraram explicitar de alguma forma o mistério do evento fundamental da fé cristã, a encarnação do Verbo Eterno, Palavra eterna do Pai na figura e pessoa do homem de Nazaré, Jesus.

Embora o mistério não possa ser abarcado no seu todo, várias foram as tentativas e as formas de expressar o evento quenótico do Filho de Deus, seja através da Teologia, da poesia, da música ou das pinturas e esculturas, cada um á seu modo, de acordo com sua sensibilidade procurou apresentar ao mundo, tornar objetivo sua experiência subjetiva.

Assim, poderíamos citar os grandes nomes de Irineu de Lyon, Agostinho de Hipona, Tomás de Aquino, Michelangelo, Wolfgang Amadeus Mozart, Bach, Karl Rahner, von Balthasar, Joseph Ratzinger, Leonardo Boff, enfim, cada um á seu modo, seja pela literatura, pela música, pela arte ou pela ciência teológica, com sua sensibilidade própria conseguiram tocar uma das faces do mistério inefável do Divino, nunca esgotando em si o mistério, mas dando a conhecer a grandiosidade do evento da salvação.

O presente trabalho que temos em mãos, de Jean Carlos de Andrade, é mais uma destas tentativas de “tocar” o mistério e torná-lo conhecido. Como já afirmara o ilustre teólogo de Lucerna, Hans Urs von

Balthasar, a literatura parece ser mais um dos caminhos em que a alma humana se expressa e se transcende, revelando e ao mesmo tempo tocando o mistério do Sagrado, que nunca se esgota, mas que em sua profunda gratuidade se doa e se dá a conhecer pelo rosto sereno, familiar e humano de Jesus de Nazaré.

Como todas as demais tentativas, esta também possui os limites próprios da humanidade que diante do inefável se cala em profunda adoração e contemplação, mas como toda arte transcende o sensível e toca o espírito humano, fazendo-o navegar por mares nunca antes navegados. A experiência do jovem que por mera curiosidade resolve seguir o “tal” Jesus de Nazaré parece-nos uma experiência plausível e digna de imitação.

De fato, como reza um conhecido provérbio, não se ama aquilo que não se conhece, ora, só se conhece aquilo que se experimenta na própria carne, com o próprio espírito e só se faz este caminho aquele que no íntimo de seu coração se propõe a ser “discípulo e missionário de Jesus Cristo”.

Neste sentido, o presente trabalho de Jean Andrade, está em profunda consonância com o que fora afirmado e confirmado pelos bispos latino-americanos e caribenhos na V Conferência Geral realizada em Aparecida no ano de 2007, com a presença de Bento XVI.

Por isso, na esteira do que foi dito no Documento de Aparecida, poderia afirmar que este livro não é mais uma “história”, senão uma

verdadeira proposta, um convite, diríamos, á nos colocar a caminho para conhecer quem é este Jesus de que tanto se fala, mas que na maioria das vezes é um ilustre desconhecido até mesmo por quem se encontra no seio da própria Igreja.

Colocar-se á caminho e ouvir o que ele tem á ensinar é, portanto, salutar e proveitoso para aqueles que desejam de fato serem chamados seguidores de Cristo.

O que se encontra na simplicidade destas páginas é o caminho traçado e apresentado pelos Evangelhos, porém numa perspectiva diferente, mas que nos trazem de forma curiosa e interessante a Palavra de Deus condensada nas Sagradas Escrituras.

Oxalá, possamos aproveitar deste itinerário proposto e nos colocarmos no seguimento daquele que de alguma forma incomoda, suscita curiosidade e, justamente por isso, nos convida a segui-lo. Não percamos tempo, saboreemos estas páginas, iniciemos o caminho.



Adriano Geraldo da Silva

Bacharel em teologia, especialista em ensino de filosofia e mestrando em filosofia pela Universidade Federal de São Paulo.

Dedicatória

Dedico este livro à minha família, esposa e amigos, também a todas as Pastorais da Paróquia de Nossa Senhora Aparecida de Estiva/MG.

Ao querido amigo Padre Arquimedes, Pároco de Estiva/MG em 2010, também a todos da mesma cidade.

Agradecimentos



A Deus e Nossa Senhora, a quem devo muitas vitórias de minha vida. Agradeço pelos dons que me foram dados, agradeço aos meus pais: João Lúcio de Andrade e Maria de Fátima Andrade, também a minha amada esposa Eliane Belizário de Andrade pelo carinho, apoio e amor constantes.

Autor: Jean Carlos de Andrade



Índice

CAPÍTULO I

O Garoto Felipe e um Homem Chamado Jesus.....15

CAPÍTULO II

A Curiosidade de Felipe 19

CAPÍTULO III

Cafarnaum 35

CAPÍTULO IV

O Centurião e o Servo.....38

CAPÍTULO V

A Ressurreição de Lázaro.....42

CAPÍTULO VI

Outra Parábola.....51

CAPÍTULO VII

A Multiplicação dos Pães 58

CAPÍTULO VIII

Uma Lágrima de Felipe 62

CAPÍTULO IX

Os Doze Apóstolos.....64

CAPÍTULO X

O Rico e o Pobre Lázaro 76

CAPÍTULO XI

Simão Pedro 80

CAPÍTULO XII

Caminhando Para Jerusalém.....	88
--------------------------------	----

CAPÍTULO XIII

Entrada Triunfal em Jerusalém.....	92
------------------------------------	----

CAPÍTULO XIV

Purificação do Templo	101
-----------------------------	-----

CAPÍTULO XV

A Última Ceia.....	104
--------------------	-----

CAPÍTULO XVI

A Paixão de Cristo.....	112
-------------------------	-----

CAPÍTULO XVII

Tudo Está Consumado.....	129
--------------------------	-----

CAPÍTULO XVIII

Realmente Ressuscitou.....	132
----------------------------	-----

CAPÍTULO XIX

O Último Encontro Com Felipe.....	137
-----------------------------------	-----

Mensagem do Autor	145
-------------------------	-----

Orações.....	147
--------------	-----

As Sete Palavras de Jesus	163
---------------------------------	-----

A Igreja Continua Sendo a Mesma (texto do autor).....	164
---	-----

Sobre o Autor	168
---------------------	-----

Bibliografia.....	171
-------------------	-----

Capítulo I

O Garoto Felipe e um homem chamado Jesus

Em um tempo de nossa história, existia um garoto muito rebelde, um garoto respondão e abrutalhado com seus pais e parentes mais velhos.

Além da grosseria para com seus familiares, este garoto era um ateu convicto, pois não acreditava em nada, mesmo que lhe mostrassem o contrário, incrédulo e rebelde.

Quando lhe falavam de DEUS, o menino dava uma gargalhada e zombava de todos dizendo:

—Deus? Como vocês são ingênuos! Deus aqui na terra é o ouro, é a fortuna que guardamos, pois só com ela somos bem tratados e respeitados, a palavra “Deus” é apenas um conforto para os pobres e miseráveis que só podem acreditar em um fato que seja mágico.

Seus pais, quando ouviam isto, se entristeciam muito e até choravam com a força das duras palavras de seu filho.

Felipe era uma pessoa rancorosa e que maltratava a todos, não se importando com idade ou parentesco.

Entrou fácil no mundo do roubo e do furto, uma coisinha aqui, outra ali, antes era apenas por diversão, mas logo se transformara em um ladrão profissional. Seus pais não mais o controlavam e até sentiam medo dele.

Realmente Felipe estava perdido, não havia modo de lhe socorrer, pois ele não aceitava nada de ninguém e somente acreditava nele próprio.

Neste ritmo em que estava, Felipe logo se tornaria um perigoso ladrão ou mesmo um assassino impiedoso.

Seu pai, não sabendo mais o que fazer, chorava e rezava para que Felipe mudasse.

Certo dia, um comentário em sua vila se espalhou, sobre um homem simples que estava se aproximando da região onde eles moravam.

Um homem com aparência humilde e com barbas longas, porém com um olhar penetrante e com uma calma incrível, trazendo consigo uma multidão de seguidores.

Este homem iria passar por sua vila e ali ficaria por um dia. Todos diziam que era um Profeta que estava vindo, outros mais afoitos, já diziam se tratar do Messias enviado pelo próprio Deus.

No meio de tantos comentários, todos, com enorme facilidade, gravaram em suas mentes o seu nome, Jesus de Nazaré, filho de um carpinteiro chamado José e de uma mulher simples por nome Maria.

Como em todo lugar pequeno, o comentário se espalhava e todos se perguntavam:

_Mas o que está acontecendo? Por que tantos o seguem?

Um homem que através de seus atos, proporcionava mais do que muitas palavras bonitas ditas naquela época.

Diziam que ele curava pessoas doentes apenas com o olhar, outros diziam ter visto esse homem ressuscitar mortos.

Até mesmo para uma época de povo simples, isto parecia ser demais, uma ilusão.

Com tantos comentários sobre este homem, foi inevitável que Felipe também ouvisse tal boato de sua Vila, e, com sua arrogância enorme, já começou a gargalhar de todo o povo e também de seus pais:

_ Ignorantes!

Dizia ele com ar de deboche!

Acreditar em um louco que anda pelos desertos gritando para todos ao seu redor que é o próprio filho de Deus?